



PARTE C

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Despacho n.º 17 272/2007

Considerando a publicação dos diplomas que concretizam o processo de reorganização dos serviços do Ministério dos Negócios Estrangeiros, consagrado no Decreto-Lei n.º 204/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a nova estrutura orgânica do Ministério;

Considerando que o director do Departamento Geral de Administração do Ministério dos Negócios Estrangeiros, licenciado Renato Felisberto Pinho Marques, exercia estas funções em regime de substituição desde 30 de Outubro, uma vez que o Departamento Geral de Administração foi alvo de uma reestruturação, no âmbito do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), o que consequentemente determina que eventuais situações de substituição possam subsistir por mais de 60 dias;

Considerando o disposto no n.º 1 e no n.º 3 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, no n.º 6 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 204/2006, de 27 de Outubro, no n.º 3 do artigo 10.º e no quadro anexo do n.º 1 do artigo 19.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 117/2007, de 27 de Abril:

Determina-se:

1 — A manutenção em funções do director do Departamento Geral de Administração, licenciado Renato Felisberto Pinho Marques, em regime de substituição.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Maio de 2007.

26 de Junho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Luís Filipe Marques Amado*.

ANEXO

Síntese curricular

Nome — Renato Felisberto Pinho Marques.
Habilitações académicas:

Licenciatura em Economia no Instituto Superior de Economia de Lisboa;
Pós-licenciatura em Estudos Europeus na Universidade Católica.

Percurso profissional:

De Maio de 1978 a Outubro de 1987 — Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Indústria e Energia (GEP/MIE);

De Outubro de 1987 a Julho de 1996 — Inspeção-Geral de Finanças — funções inspectivas — área do controlo da gestão pública;

De Julho de 1996 a Fevereiro de 2003 — Inspeção-Geral de Finanças — funções dirigentes (inspector de finanças-chefe) área do controlo da gestão pública;

De Março de 2003 a Julho de 2003 — director-adjunto (equiparado a subdirector-geral) do Departamento Geral de Administração do Ministério dos Negócios Estrangeiros;

Desde Agosto de 2003 — director (equiparado a director-geral) do Departamento Geral de Administração do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Despacho n.º 17 273/2007

1 — Com a publicação dos diplomas que concretizam o processo de reorganização dos serviços do Ministério dos Negócios Estrangeiros, consagrado no Decreto-Lei n.º 204/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a nova estrutura orgânica do Ministério, determina-se a manutenção das comissões de serviço dos seguintes titulares de cargos de direcção superior de 1.º grau:

a) Secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros embaixador Fernando Manuel de Mendonça d'Oliveira Neves;

b) Director-geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas — ministro plenipotenciário de 1.ª classe José Manuel da Costa Arsénio;

c) Chefe do Protocolo do Estado — embaixador Manuel Henrique de Mello e Castro de Mendonça Corte-Real;

d) Presidente da Comissão Interministerial de Limites e Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas — embaixador Gonçalo Aires de Santa Clara Gomes.

2 — O presente despacho produz efeitos a 1 de Maio de 2007.

27 de Junho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Luís Filipe Marques Amado*.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Despacho n.º 17 274/2007

Considerando que o Prof. Doutor Francisco José Sepúlveda de Gouveia Teixeira, professor associado no Instituto Superior Técnico, é detentor de um vasto currículo profissional, tendo vindo a desempenhar o cargo de vice-presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P.:

Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 18.º e dos n.ºs 1 e 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, o Prof. Doutor Francisco José Sepúlveda de Gouveia Teixeira é nomeado, em comissão de serviço, vogal do conselho directivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P., cargo criado *ex novo* pelos n.ºs 3 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 214/2006, de 27 de Outubro, e 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 152/2007, de 27 de Abril.

A presente nomeação produz efeitos a 1 de Maio de 2007.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

Curriculum vitae resumido de Francisco José Sepúlveda de Gouveia Teixeira

Nasceu em Braga, em 1956.

Licenciado em Engenharia Electrotécnica (1978), mestre em Matemática Aplicada (1987) e doutor em Matemática (1989) pelo Instituto Superior Técnico (IST), Universidade Técnica de Lisboa.

É docente de Matemática no IST desde 1978 e professor associado do Departamento de Matemática desde 1993. Foi investigador na Fachbereich Mathematik da Technische Hochschule Darmstadt, Alemanha, em 1990-1991.

A sua actividade de investigação tem-se centrado essencialmente em análise funcional e teoria de operadores, com aplicações a problemas da teoria da difracção de ondas.

No IST foi membro do Centro de Análise e Processamento de Sinais (1981-1996) e do Centro de Matemática e Aplicações (1996-2006). Foi coordenador da Secção de Álgebra e Análise do Departamento de Matemática (1997-1998), vogal do conselho directivo do IST, responsável pelo pelouro dos assuntos académicos (1999-2000) e presidente do Departamento de Matemática (2001-2002). Em 9 Fevereiro de 2007 foi nomeado vice-presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Despacho n.º 17 275/2007

Considerando que o Doutor Manuel José Duarte Leite de Almeida, em 2 de Dezembro de 2002, foi nomeado, em comissão de serviço, vice-presidente do Instituto Tecnológico e Nuclear e que já decorreu o prazo de 90 dias de exercício de funções em regime de gestão corrente previsto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 24.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

Ao abrigo das disposições conjugadas dos n.ºs 1 a 3 do artigo 27.º da citada lei e do n.º 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, é nomeado, em regime de substituição, para o cargo de vice-

-presidente do Instituto Tecnológico e Nuclear o Doutor Manuel José Duarte Leite de Almeida.

A presente nomeação produz efeitos a 2 de Março de 2006.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

ANEXO

Sumário curricular

Manuel José Duarte Leite de Almeida, nascido no Campo Grande, Lisboa, em 7 de Julho de 1952.

Situação profissional — investigador principal no ITN onde é, desde 1985, responsável pelo Grupo de Estado Sólido no Departamento de Química e vice-presidente do conselho directivo desde 2 de Dezembro de 2002.

Graus académicos:

1993 — agregação em Química, Instituto Superior Técnico;
1984 — doutoramento em Química, Instituto Superior Técnico;
1975 — licenciatura em Engenharia Química (Química e Processos), Instituto Superior Técnico.

Situação profissional anterior:

1985-1999 — investigador auxiliar (responsável de grupo), ITN;
1990-1996 — professor associado convidado (Ciência de Materiais), Departamento de Engenharia Química, IST;
1985-1986 — *fullbright pós-doctoral research associate*, Department of Chemistry and Materials Research Centre of the Northwestern University, Illinois, USA;

1984-1985 — professor auxiliar, Departamento de Engenharia Química, IST;

1975-1984 — assistente, Departamento de Engenharia Química, IST;

1974-1975 — monitor, Departamento de Química-Física do IST.

Interesses científicos — química e física do estado sólido e dos materiais. Relações entre a estrutura molecular e cristalina com as propriedades eléctricas e magnéticas de materiais (compostos moleculares orgânicos e organometálicos condutores ou magnéticos, bronzes e óxidos de molibdénio com transições de onda de densidade de carga, supercondutores de elevado Tc e intermetálicos magnéticos com elementos f.). Materiais multifuncionais e engenharia molecular e cristalina.

Supervisão, organização de reuniões científicas internacionais e trabalhos publicados:

Orientou oito teses de doutoramento, uma de mestrado, seis de licenciatura, todas concluídas, e o acolhimento de nove investigadores doutorados no seu grupo de investigação;

Foi responsável pela organização de seis conferências internacionais;

Autor e co-autor de 2 capítulos de livros, de mais de 220 artigos em revistas internacionais com *referee* (com mais de 1800 citações) e de aproximadamente igual número de comunicações em conferências, incluindo 38 apresentações orais ou convidadas em conferências internacionais.

Despacho n.º 17 276/2007

Considerando que o licenciado António Manuel Dias Baptista, em 14 de Maio de 2003, foi nomeado, em comissão de serviço, subdirector do Instituto de Meteorologia e que já decorreu o prazo de 90 dias de exercício de funções em regime de gestão corrente previsto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 24.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

Ao abrigo das disposições conjugadas dos n.ºs 1 a 3 do artigo 27.º da citada lei e do n.º 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, é nomeado, em regime de substituição, para o cargo de subdirector do Instituto de Meteorologia o licenciado António Manuel Dias Baptista.

A presente nomeação produz efeitos a 12 de Agosto de 2006.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

ANEXO

Curriculum vitae resumido

António Manuel Dias Baptista.

Nome profissional — António Dias Baptista ou Dias Baptista.

Nasceu em 30 de Janeiro de 1958, em Caparica, Almada.

Casado.

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa, em 1989.

Mestrando em Ciência Política, Cidadania e Governação, na Universidade Lusófona.

Curso de formação autárquica do CEFA/UCLLA, em 1991.

Advogado, inscrito na Ordem dos Advogados, desde 6 de Maio de 1991, cédula profissional n.º 9164, com a inscrição suspensa, desde 2002.

Vice-presidente da mesa do conselho de curadores da Fundação «O Século».

Actividade profissional:

Assessor da gerência de Brito & Vilhena, L.^{da} (1985-1989);

Advogado, em regime liberal, desde 6 de Maio de 1991;

Assessor jurídico no gabinete do vereador do trânsito na CML, responsável pela elaboração de regulamentos, cadernos de encargos, propostas e estatutos (1990-1994);

Chefe do Serviço de Administração Geral na EMEL (1995-1998);

Vice-presidente do Instituto de Meteorologia (Março de 1998 a Outubro de 1999 e de 1 de Abril a 15 de Outubro de 2002);

Presidente, em exercício, do Instituto de Meteorologia, a partir de 16 de Outubro de 2002;

Presidente, em regime de substituição, do Instituto de Meteorologia, desde 1 de Janeiro e até 14 de Maio de 2003;

Vice-presidente do Instituto de Meteorologia, I. P., desde 14 de Maio de 2003 e até 30 de Abril de 2007;

Representante permanente de Portugal na Organização Meteorológica Mundial (OMM) no Congresso de 2003, em Génève;

Project manager do consórcio internacional LandSAF, que engloba 13 Instituições de 7 países (2002-2005);

Deputado à Assembleia da República, na VIII Legislatura (Outubro de 1999 a 31 de Março de 2002), na qual foi:

Membro da Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias;

Membro da Comissão Parlamentar de Ética;

Membro do conselho de acompanhamento da criação e instalação dos julgados de paz;

Membro da comissão eventual para a análise e fiscalização dos recursos públicos envolvidos na organização do Euro 2004;

Membro da comissão eventual de inquérito parlamentar à tragédia de Camarate;

Membro da comissão parlamentar de inquérito para apreciação dos actos do Governo referentes ao processo que conduziu à participação da ENI e da IBERDROLA no capital da GALP, SGPS, e coordenador do grupo de relatores do relatório final;

Membro da comissão parlamentar de inquérito sobre as causas e responsabilidades com o acidente resultante do desabamento da ponte sobre o rio Douro, em Entre-os-Rios, e relator do relatório final aprovado.

Vereador na Câmara Municipal de Lisboa, desde 28 de Outubro de 2005.

Colóquios, seminários e conferências:

Conferencista na conferência inaugural «Poder político e Administração Pública no espaço lusófono», Escola Prática de Administração Pública Luís Sá, 15 de Fevereiro de 2001;

Colóquio internacional — administração e cidadania — modernização dos serviços públicos, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, 23 e 24 de Maio de 2002;

Seminário «Implicações sociais e jurídicas de informação», INA, 2 de Julho de 1998;

Seminário internacional descentralização e modernidade — uma nova administração para um novo século, em 18 e 19 de Março de 1999;

Seminário «Managing european environmental policy — The role of national public officials in the policy process of the European Community», European Institute of Public Administration, Maastricht, de 29 a 31 de Março de 1999;

Fórum 2002 *workshop* «Melhor gestão para uma melhor administração», Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, em 18 e 19 de Junho 2002;

Formação SIADAP — INA — Instituto Nacional de Administração, 27 de Maio de 2004;

Seminário do desenvolvimento à administração de portais empresariais — C. Cultural de Belém, 1 de Abril de 2004;

Seminário desafios da modernização administrativa, com Bill Gates, Centro de Congressos, FIL;

Seminário «Operacionalização do estatuto do pessoal dirigente» INA, em 16 de Março de 2005;

Conferência «Maximizar a eficácia do departamento jurídico», Hotel Meridien em 12 e 13 de Março de 1996;